



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

**UNIPAMPA - CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL**

**NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE GEOFÍSICA**

**ATA Nº 08/2022**

Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, reuniram-se, ordinariamente, os membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Geofísica do Campus Caçapava do Sul: Everton Frigo - Presidente do NDE e representante da área de Geofísica; Marcus Vinicius Aparecido Gomes de Lima - Secretário do NDE, Coordenador do Curso de Geofísica e representante da área de Geofísica; Ezequiel Galvão de Souza - Coordenador Acadêmico do Campus Caçapava do Sul e representante da área de Geologia; José Pedro Rebés Lima, Mario Jesus Tomas Rosales, Maximilian Fries, e Miguel Guterres Carminatti - representantes da área de Geofísica. Justificaram ausência os professores Igor Antonio Cancela Melnik - representante da área de Física; e Leugim Corteze Romio - representante da área de Matemática. O Professor Everton presidiu a reunião que teve como pauta: **1 – Tramitação do novo PPC:** O professor Marcus Vinicius informou que o Curso submeteu o novo PPC e está aguardando o parecer da PROGRAD. **2 – Processo de renovação de reconhecimento do Curso:** O professor Marcus Vinicius informou que o Curso está aguardando o retorno referente ao formulário Anexo B 2 - Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância, que foi submetido à PROGRAD no dia 19 de maio. **3 – Proposição do Curso de Engenharia Geofísica:** O professor Everton Frigo fez um breve histórico sobre o ponto, lembrando que a ideia de proposição do Curso de Engenharia Geofísica já é discutida pelos docentes do Curso de Geofísica há bastante tempo. Após a contextualização inicial, os membros do NDE debateram sobre três aspectos muito importantes relacionados a proposta de novo Curso. O primeiro deles é com relação a regulamentação da profissão de Geofísico, que tramita desde 2001. Os professores Everton e Marcus Vinicius repassaram informações recebidas da Sociedade Brasileira de Geofísica (SBGf) que participa ativamente das ações relacionadas à regulamentação. Atualmente, o projeto de lei da regulamentação encontra-se na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados. A primeira barreira que precisa ser vencida é a colocação do projeto de lei em pauta de uma reunião da CCJC. A SBGf está atuando junto aos componentes da CCJC para demonstrar a importância da regulamentação para os milhares de profissionais que atuam na Geofísica. Após aprovação na Câmara dos Deputados, o

projeto é encaminhado para sanção presidencial. Uma dúvida que surgiu entre os membros do NDE é sobre o fato de que o atual projeto de lei de regulamentação da profissão não prevê os engenheiros geofísicos como profissionais que poderão atuar como geofísicos. Isso ocorre porque ainda não existe nenhum curso de Engenharia Geofísica no país. O segundo aspecto importante relacionado a proposição do novo curso é qual seria, e quanto tempo levaria, a tramitação dentro do CREA para o caso da criação de uma nova engenharia. O terceiro aspecto importante, e primeiro passo a ser dado para propor um novo Curso, seria a tramitação interna dentro da UNIPAMPA. O professor Marcus Vinicius explicou que este processo iniciaria através do preenchimento de um formulário contendo a justificativa para criação do novo Curso, que seria submetida por um grupo proponente e posteriormente avaliada por diferentes Pró-Reitorias da universidade. Apenas após a aprovação desta proposta é que o grupo proponente poderia iniciar a tramitação do PPC do novo Curso nas instâncias internas do Campus. Em seguida os membros do NDE passaram a discutir temas relacionados a proposição de novo Curso considerando os três aspectos apresentados. O primeiro tema de debate foi quais seriam as justificativas para proposta do Curso novo. Neste tema, a maioria dos presentes concordou que um curso de engenharia seria mais atrativo aos alunos, o que ajudaria a melhorar os índices de ocupação de vagas que são bastante baixos no atual Curso de Geofísica. Outro tema discutido foi o fato de que, dado o histórico de tramitação da regulamentação da profissão, a criação da engenharia geofísica e a tramitação no CREA seria um caminho mais rápido para que os egressos do curso possam ter reconhecimento e emitir Anotação de Responsabilidade Técnico (ART), o que amplia ainda mais a possibilidade de trabalho para os egressos do Curso. O professor Miguel alertou que o novo Curso, sendo uma engenharia, teria que ter um foco maior na resolução de problemas, diferente do atual Curso de Geofísica, que tem um foco mais científico e generalista. O professor Ezequiel pontuou que para o Campus seria muito interessante a criação de uma nova engenharia, e que no futuro os cursos de engenharia poderiam se organizar num processo de ingresso conjunto, na forma de Área Básica de Ingresso (ABI), já adotada com sucesso em outras instituições. Ao final da discussão os componentes do NDE, por unanimidade, se manifestaram favoravelmente a apresentação da proposta do Curso de Engenharia Geofísica. Esta manifestação será levada a Comissão de Curso de Geofísica, a fim de definir um grupo proponente. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião e lavrada a presente Ata pelo presidente do NDE do curso de Geofísica, professor Everton Frigo. A ata após lida e aprovada, segue assinada pelos presentes na reunião.